



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 28 de maio de 2026
“MORDOMIA DOS BENS”

Administração Financeira Pessoal

“O que trabalha com a mão enganosa empobrece, mas as mãos dos diligentes enriquece”, Pv 10.4

INTRODUÇÃO

Temos estudado, ao longo das últimas semanas, sobre a Mordomia dos bens e, nesta lição, aprenderemos que nossa mordomia dos bens vai além de sermos fiéis ao Senhor nos dízimos e ofertas, pois devemos, também, ser bons mordomos das nossas finanças pessoais, caso contrário, ainda que sejamos dizimistas fiéis, teremos problemas financeiros. Provérbios nos ensina que “a bênção do Senhor é que enriquece”, 10.22, mas o conhecimento da Bíblia nos faz perceber que Deus dá inteligência aos seus servos para prosperarem. Vamos compreender, neste estudo de hoje, algumas atitudes essenciais para que tenhamos uma vida próspera.

1 – Fazer um planejamento financeiro

Com um planejamento financeiro, podemos identificar nossas prioridades e administrá-las de acordo com a receita que temos. Quando se tratar de uma família, é importante que haja um entendimento entre todos dessa família, principalmente entre o casal, para elaboração desse planejamento (Lc 14.28-30). Segundo pesquisas, os descontroles e conflitos relacionados às finanças do lar são responsáveis por 56% dos divórcios. Devemos aprender com as formigas que são um povo sem força, mas ajuntam a comida no verão, Pv 30.25. No nosso planejamento, sempre terá que ter espaço para a poupança. A orientação dos especialistas em finanças é que seja, pelo menos, 10% das nossas receitas, independente do quanto ganhamos.

2 – Valorizar e ser fiel nas pequenas coisas

Somos sempre provados por Deus naquilo que está sob nossa mordomia. Quando não valorizamos e não utilizamos bem aquilo que julgamos ser pequeno como as refeições, o salário, o carro e a casa simples que temos, Deus não nos confiará algo maior. É assim que Jesus nos ensina na parábola dos dez talentos. O homem que chamou seus servos e deu-lhes talentos não deu a mesma quantidade de talentos a cada um, mas deu segundo a capacidade de cada um. Portanto, mesmo o que recebeu apenas um talento deveria ter valorizado e feito-o aumentar. (Mt 25.23-28).

3 – Exercer o domínio próprio nos gastos

Diariamente, somos atraídos por tantas estratégias de marketing e, às vezes, isso têm nos levado ao consumismo. Além disso, algumas pessoas tentam controlar suas ansiedades fazendo compras, tentando encontrar nisso sua satisfação, com isso muitos entram no limite do cheque especial ou no do cartão de crédito, contraindo dívidas impagáveis e se esquecendo da recomendação bíblica para não devermos coisa alguma a ninguém, a não ser o amor, Rm 13.8. Antes de comprar algo, preciso me perguntar: realmente preciso disso? Esse valor condiz com esse produto? Está dentro da minha condição, tenho dinheiro?

COMPARTILHAMENTO

Em que podemos melhorar na mordomia financeira pessoal?

CONCLUSÃO

Nosso Bispo Abigail diz que “ser rico é conformar com o que tem” e demonstra ter aprendido com o apóstolo Paulo que disse “já aprendi a contentar-me com o que tenho”, Fl 4.11. Entendemos que isso é celebrar aquilo que Deus já nos deu, embora possamos almejar projetos maiores. Precisamos orar pela boa administração financeira pessoal para que a nossa vida possa glorificar a Deus em tudo, 1Co 10.31.